

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES ENTRE 35 A 45 ANOS DE IDADE E O PAPEL DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL¹
ANALYSIS OF BODY IMAGE IN WOMEN BETWEEN 35 AND 45 YEARS OF AGE AND THE ROLE OF DERMATOLOGIC PHYSIOTHERAPY.

Márcia Casagrande Thomé Da Cruz², Cleide Henkel³, Larissa Taborda Da Silva⁴, Karen Rafaela Okaseski⁵, Laís Margutti⁶, Taís Fernanda Schütze⁷

¹ Projeto de Iniciação Científica realizado no curso de Fisioterapia da UNIJUI

² Professora de Dermatofuncional do Curso de Fisioterapia da Unijui

³ Aluna do curso de Fisioterapia da Unijui

⁴ Aluna do curso de Fisioterapia da Unijui

⁵ Aluna do curso de Fisioterapia da Unijui

⁶ Aluna do curso de Fisioterapia da Unijui

⁷ Aluna do curso de Fisioterapia da Unijui

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre imagem corporal começaram pelo século XX, acreditava-se que uma determinada lesão desencadeava uma reação de percepção do sujeito sobre seu próprio corpo. Para Schilder (1980), a imagem corporal provém da imagem do corpo formada pela mente. Além disto, trata-se de um construção cognitiva formada por cada uma de nós, com base na nossa interação com o ambiente, sendo moldada a cada dia, passível de mudanças durante toda a vida (SLADE,1994).

Atualmente, é comum encontrar a melhora da autoestima como fator de motivação para se submeter a um tratamento estético, fala-se sobre uma sensação de bem estar, felicidade e avaliação positiva de si mesma (POLI NETO; CAPONI, 2007). Em contrapartida, a fisioterapia dermatofuncional dispõe de inúmeros procedimentos para melhorar a forma e a aparência das diferentes partes do corpo. Existindo um benefício dessas técnicas na expectativa de resultados que aproximem a aparência do indivíduo ao padrão de beleza ditas pela sociedade (SANTE & PASIAN, 2011).

Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo investigar o perfil da alteração na imagem corporal em mulheres entre 35 e 45 anos de idade e analisar de que forma a atuação da fisioterapia dermatofuncional poderá prevenir e recuperar a imagem corporal.

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa é caracterizada como exploratória e qualitativa. A amostra foi composta por 57 mulheres, com idade entre 35 a 45 anos. O método de escolha da amostra foi de forma aleatória estando os indivíduos dentro das características mencionadas. Para a investigação, foi

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

utilizado um questionário específico, o Questionário sobre a Imagem Corporal (*Body Shape Questionnaire - BSQ*) que foi criado por Cooper *et al.*, (1987) e traduzido para o português por Cordas; Castilho (1994), em que apresenta questões relacionadas à imagem corporal. O total de pontos obtidos no instrumento é a soma de cada resposta marcada e reflete os níveis de preocupação com a imagem corporal, assim, a distorção de imagem corporal pode ser ausente (abaixo de 70) leve (70 a 90), moderada (91 a 110) ou intensa (>110) (Kakeshita; Almeida, 2006). Adicionalmente à aplicação do BSQ, foram elaboradas questões fechadas sobre o interesse em realizar procedimento estético não invasivo e as disfunções estéticas que gostariam de melhorar. Optou-se em excluir os questionários incompletos. Previamente, as participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 57 mulheres com idade entre 35 a 45 anos com média de idade 39,38 ($\pm 2,96$) anos. Porém, foram excluídos 5 questionários, totalizando 52 questionários analisados na pesquisa. Observou-se que 25 (48%) mulheres não apresentavam distúrbio da imagem corporal. Já 11 (22%) apresentavam distúrbio leve da imagem corporal, 9 (17%) moderado e 7 (14%) distúrbio grave (gráfico I).

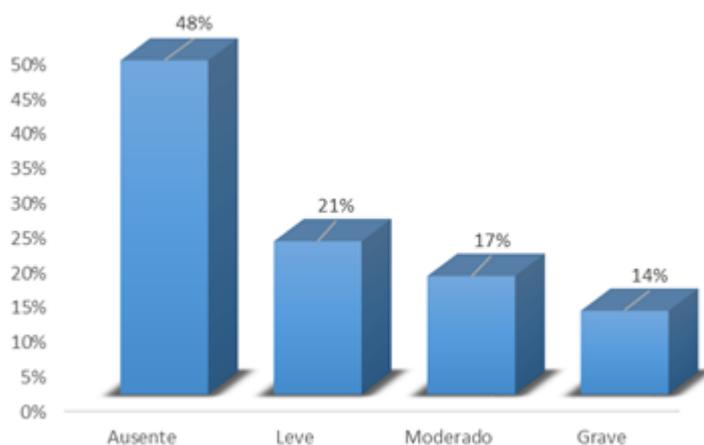


Gráfico I: Porcentagem de distúrbio da imagem corporal entre mulheres da com idade entre 35 a 45 anos. Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto na apresentação dos resultados das questões isoladas do Questionário sobre imagem corporal, na questão 4, 38% das mulheres utilizaram “as vezes” como resposta, enquanto que 21% destas mulheres apresentam sempre uma preocupação em relação ao receio de engordar, isso sugere que existe uma preocupação marcante em relação ao ganho de peso corporal. Além disso, quando questionado sobre a preocupação do corpo não estar firme, 35% das mulheres entrevistadas marcaram a alternativa “as vezes” como resposta em relação à preocupação do

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

corpo não ser suficientemente firme e 19% destas frequentemente consideram seu corpo pouco firme. E, 37% das mulheres entrevistadas marcaram a alternativa “às vezes” como resposta em relação à preocupação em estar surgindo dobras pelo corpo.

No gráfico II, 29% das mulheres entrevistadas marcaram a alternativa “sempre” como resposta em relação à preocupação da estética corporal relacionada à prática de exercícios físicos. Segundo Sousa e Tavares (2009), em pesquisa realizada, encontraram 30% das mulheres que escolheram muito frequentemente ou “sempre” como resposta, o que reforça a ideia de que mulheres apresentam-se preocupadas com sua imagem corporal.

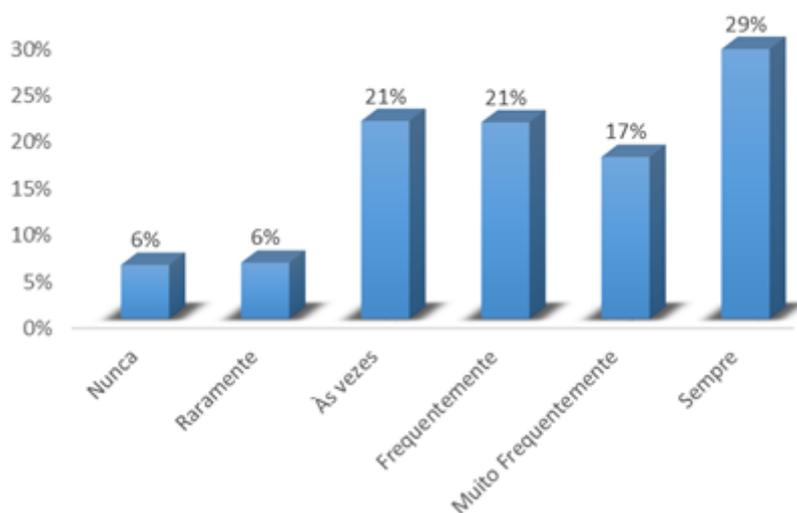


Gráfico II: Preocupação em realizar alguma atividade física. Fonte: Dados da pesquisa.

Ao questionar quanto ao interesse em realizar procedimento estético não invasivo a maioria das mulheres (90%) buscariam um procedimento estético enquanto que somente 9% desta proposição não apresentam interesse em tratamentos estéticos corporais. Destas, 62% gostariam de realizar procedimento estético para reduzir a gordura localizada, 47 % para melhorar a flacidez, 43% para minimizar a celulite e enquanto que 23% buscariam procedimentos estéticos para amenizar as estrias.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que, a maioria das mulheres entre 35 a 45 anos de idade avaliadas neste estudo, não apresentam distúrbios relativos a sua imagem corporal, porém, observa-se uma certa preocupação quanto a presença de algumas disfunções estéticas, como a gordura localizada e a

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica

flacidez corporal. É visto o desejo de buscar procedimentos estéticos não-invasivos para auxiliar na melhora destas disfunções estéticas corporais. A fisioterapia dermatofuncional é uma área em desenvolvimento nos últimos anos, e é conhecida principalmente pela sua atuação na área da estética, oferecendo recursos eletroestéticos que auxiliam a recuperação e/ou prevenção da imagem corporal. como por exemplo a radiofrequência, ultrassom de alta potência, criolipólise, ondas de choque, entre outros. Entende-se que a beleza é um conjunto de valores atribuídos a uma pessoa pelas outras, sendo qualidades e defeitos, levados em conta com conotação de aceitação ou rejeição. Isso nos mostra o quão essencial o conhecimento das mulheres sobre sua autoimagem assim como a sensibilidade e intimidade do profissional com o assunto, para que possa com excelência e qualidade, atender as expectativas de seus pacientes.

Palavra-chave: percepção do corpo, autoestima, estética.

Keyword: perception of the body, self-esteem, aesthetics.

REFERENCIAS

COOPER, PJ, TAYLOR M, COOPER Z, FAIRBURN, CG. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. *Int J Eat Disord*, 6: 485-94, 1987.

CORDÁS, TA, CASTILHO, S. Imagem corporal nos transtornos alimentares: instrumento de avaliação: Body Shape Questionnaire. *Psiquiatria Biológica*, 2(1): 17-21, 1994.

KAKESHITA, I. S., ALMEIDA, S.S.. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da autoimagem em universitários. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.40, n.3, pp.497-504.

POLI NETO, P.; CAPONI, S.N.C. A medicalização da beleza. *Interface-Comunic, Saúde, Educ*, v11, n23, p569-84, set/dez 2007.

SANTE, Ana Beatriz & PASIAN, Sonia Regina. Imagem Corporal e Características de Personalidade de Mulheres Solicitantes de Cirurgia Plástica Estética. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Porto Alegre, vol. 24, n. 3, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v24n3/a03v24n3.pdf> Acesso em: 01 mar 2018.

SCHILDER, P. A imagem do corpo: As energias construtivas da psique. São Paulo, SP: Martins Fontes (Original work published 1935)1980.

SLADE, P.D. What is body image? *Behaviour Research and Therapy*, 32, 497-502. 1994.

SOUZA, C. S., TAVARES, D. O. P. Nível de satisfação corporal em atletas de ginástica de trampolim. Juiz de Fora, 2009. Disponível em Acesso em 07 de maio de 2018.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXVI Seminário de Iniciação Científica